

VIVA DECORA INTERNET S.A.

Demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em atenção às disposições estatutárias e à legislação vigente, estamos apresentando as demonstrações financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas das notas explicativas.

São Paulo, Maio de 2022.

A Administração

VIVA DECORA INTERNET S.A.
Balancos patrimoniais encerrados
em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em Milhares de Reais)

Ativo			
Ativo circulante	Notas	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa	5	145	262
Contas a receber de clientes	6	32	32
Tributos a recuperar	7	68	64
Créditos diversos	8	89	33
Total do ativo circulante		334	391
Não circulante			
Imobilizado líquido	9	24	50
Total do ativo não circulante		24	50
Total do Ativo		358	441

VIVA DECORA INTERNET S.A.
Balanços patrimoniais encerrados
em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em Milhares Reais)

Passivo e patrimônio líquido

Passivo circulante	Notas	31/12/2021	31/12/2020
Fornecedores	-	11	37
Obrigações trabalhistas	10	299	215
Obrigações tributárias	-	1	3
Contas a pagar	-	-	40
Total do passivo circulante		311	295
Patrimônio líquido			
Capital social	13	3.641	771
Capital a integralizar	-	1.450	1.070
Reserva de Capital	-	12.494	12.494
Prejuízos acumulados	-	(17.538)	(14.189)
Total patrimônio líquido		47	146
Total do Passivo e do Patrimônio líquido		358	441

VIVA DECORA INTERNET S.A.
Demonstrações do resultado para os exercícios findos
em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em Milhares Reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Receita líquida	13	383	1.233
Custo dos serviços prestados	14	(3.271)	(4.436)
Resultado bruto		(2.888)	(3.203)
Despesas e demais receitas operacionais			
Despesas administrativas, comerciais e gerais	15	(445)	(608)
		(445)	(608)
Resultado financeiro líquido	16	(16)	(278)
Prejuízo do exercício		(3.349)	(4.089)
Prejuízo por ação		(0,0008)	(0,0010)

VIVA DECORA INTERNET S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em Milhares Reais)

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Prejuízo do exercício	(3.349)	(4.089)
Resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente	<u>(3.349)</u>	<u>(4.089)</u>

VIVA DECORA INTERNET S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos
em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em Milhares Reais)

	Capital social subscrito	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de capital - Ágio na emissão de ações	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2019	687	-	13.703	(10.100)	4.290
Aumento capital social	84	1.070	(1.209)	-	(55)
Resultado Líquido do exercício	-	-	-	(4.089)	(4.089)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	771	1.070	12.494	(10.100)	146
Aumento capital social	2.870	(1.070)	-	-	1.800
Adiantamento para aumento de capital	-	1.450	-	-	1.450
Resultado Líquido do exercício	-	-	-	(3.349)	(3.349)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	3.641	1.450	12.494	-13.449	47

VIVA DECORA INTERNET S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos
em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em Milhares Reais)

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(3.349)	(4.089)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Depreciação	113	101
Ajustes das disponibilidades consumidas ou utilizadas	(3.236)	(3.988)
Decréscimo / (acrécimo) em ativos		
Contas a receber	-	56
Créditos diversos	(56)	-
Tributos a recuperar	(4)	36
(Decréscimo) / acréscimo em passivos		
Fornecedores	(26)	37
Obrigações trabalhistas e tributárias	82	(158)
Contas a pagar	(40)	(26)
Variações nos ativos e passivos circulantes e não circulantes	(3.280)	(4.043)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(3.280)	(4.043)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Acrécimo do Imobilizado	(87)	(19)
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(87)	(19)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos com terceiros		
Aumento do capital social e integralização de AFACs	3.250	(55)
Caixa líquido provenientes das/ (aplicado nas) atividades de financiamentos	3.250	(55)
Diminuição líquida de caixa e equivalentes de caixa	(117)	(4.117)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	262	4.379
No final do exercício	145	262
Diminuição líquida de caixa e equivalentes de caixa	(117)	(4.117)

1. Contexto Operacional

A Viva Decora Internet S.A é uma Companhia anônima de capital fechado com sede localizada na Rua Alameda Jaú, número 1177, 5º andar, Bairro Cerqueira César São Paulo - SP.

A Companhia tem por objetivo a dedicação exclusiva à atividade de reunir as melhores ideias de decoração, design de Interiores e arquitetura em um só lugar.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Principais Práticas Contábeis

2.1. Base de apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para pequenas e médias empresas – Pronunciamento Técnico “CPC PME – Contabilidade para pequenas e médias Empresas”.

A Sociedade usa o real (R\$) como “moeda funcional”, a qual também é a moeda de apresentação das demonstrações financeiras. Adicionalmente não realiza operações em moeda estrangeira.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o CPC PME requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativa referente às provisões necessárias para passivos contingentes, determinação da provisão para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pela diretoria da Sociedade em 23 de maio de 2022.

2.2. Moeda Funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando o real (R\$), moeda do ambiente econômico no qual a Sociedade atua, eleita moeda funcional da Companhia e, também, de apresentação das demonstrações financeiras.

2.3. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

3. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis adotadas

As principais políticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 foram as seguintes:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e investimentos temporários de curto prazo com prazos para resgate de até 90 dias da data da aplicação.

Os investimentos temporários são representados substancialmente por Certificados de Depósito Bancário - CDBs e estão registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de apresentação das demonstrações financeiras, que não excedem o seu valor de realização.

b) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes estão registradas aos valores nominais das faturas e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável, constituída com base em análise individual dos valores a receber em atraso e adicionado o valor estimado de perda para os recebíveis em aberto, sendo um montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis na realização dos créditos.

c) Imobilizado

Reconhecimento e Mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável ("impairment") acumuladas, quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condição necessária para que estes sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” na demonstração do resultado.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou, no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear conforme demonstrado na nota explicativa nº9. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo.

d) Instrumentos Financeiros

Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão (quando aplicável). Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

e) Redução ao valor recuperável (“impairment”)

A Companhia analisa anualmente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado (redução ao valor recuperável dos ativos). Caso tais evidências estejam presentes, é estimado o valor recuperável do ativo, sendo este o maior valor entre: (i) seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (ii) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, é reconhecida a redução (provisão) do saldo contábil desse ativo (“impairment”).

f) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Provisões para demandas judiciais e administrativas

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- **Ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.
- **Passivos contingentes:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.
- **Obrigações legais:** são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito dos processos em que a Companhia questiona a constitucionalidade dos tributos.

g) Receitas

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações.

A receita de vendas de produtos é reconhecida quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- São transferidos ao comprador os riscos e benefícios significativos relacionados à propriedade dos produtos.
- Não há envolvimento contínuo da Companhia na gestão dos produtos vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem controle efetivo sobre tais produtos.
- O valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade.
- É provável que os benefícios econômicos sejam associados à transação.
- Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.

Mais resumidamente, a receita de venda de produtos é reconhecida quando os produtos são entregues e a titularidade legal é transferida.

Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em virtude de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização

h) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros que são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. As despesas financeiras abrangem as despesas bancárias que são reconhecidas no resultado com base nas movimentações financeiras.

i) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240, para imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos, os quais são reconhecidos no resultado.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2021	2020
Caixa e disponibilidades bancárias	145	112
Aplicações financeiras (a)	-	150
	145	262

(a) As aplicações financeiras são representadas por Certificados de Depósito Bancário – (“CDB”),

6. Contas a receber de clientes

Descrição	2021	2020
Mercado Interno	32	32
	32	32

A movimentação do Aging-list é como segue:

Descrição	2021	2020
A vencer	24	22
Vencidos:	-	-
De 1 a 30 dias	-	10
De 31 a 60 dias	8	-
	32	32

A Companhia revisa periodicamente suas premissas para constituição da perda estimada para créditos de liquidação duvidosa, não havendo constituição da perda nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

7. Tributos a recuperar

Descrição	2021	2020
IRRF a Recuperar	63	61
CSLL a Recuperar	2	1
COFINS a Recuperar	1	-
INSS a Recuperar	2	2
	68	64

8. Créditos diversos

Descrição	2021	2020
Adiantamento de Férias	45	24
Despesas antecipadas	44	9

9. Imobilizado líquido

Posição patrimonial

	% - Tx anual depreciação/ amortização	2021			2020		
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Móveis e utensílios	5% a 10%	6	(6)	-	9	(5)	4
Equipamentos de informática	5%	214	(195)	19	190	(154)	36
Máquinas e equipamentos	5% a 20%	6	(1)	5	6	(1)	5
Benfeitorias em Imóveis de terceiros	5%	1	(1)	-	4	(1)	3
Licença de Uso	5%	69	(69)	-	69	(67)	2
		296	(272)	24	278	(228)	50

11. Obrigações trabalhistas

Descrição	2021	2020
INSS a recolher	25	22
FGTS a recolher	17	16
IRRF Sobre Folha de Pagamento	50	18
Provisão de Férias	169	139
Encargos sobre provisão de férias	37	20
	299	215

12. Provisão para contingências

A Companhia no curso normal de suas atividades, está sujeita aos processos judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária. Atualmente a entidade não possui qualquer demanda judicial seja de qualquer natureza.

13. Capital Social

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, o capital social da Empresa é de R\$ 3.641 em 2021 e (R\$ 771 em 2020) está representado por 4.012.964 Ações Ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, distribuídas como segue:

Quotistas	% de participação
Duratex S.A	100%

14. Receita líquida de venda

Descrição	2021	2020
Receita bruta de serviços	392	1.288
Impostos sobre vendas	(9)	(55)
	383	1.233

15. Custos dos serviços prestados

Descrição	2021	2020
Custo com Pessoal	(2.763)	(3.640)
Custo com Banco de dados	(428)	(442)
Custo com Ferramentas e desenvolvimento	(80)	(81)
Custo com Aluguel	-	(273)
	(3.271)	(4.436)

15. Despesas administrativas, comerciais e gerais

Descrição	2021	2020
Despesas com Vendas	(155)	(279)
Serviço de Contabilidade e Financeiro	(135)	(95)
Despesas com Licenças e Uso de Software	(77)	(8)
Locação de Equipamentos	(28)	-
Despesas com manutenção	-	(26)
Outras despesas Administrativas	(6)	(162)
Depreciação	(44)	(38)
	(445)	(608)

16. Resultado financeiro

a) Receita Financeira

Descrição	2021	2020
Receita financeira	5	105
	5	105

b) Despesas financeiras

Descrição	2021	2020
Tarifas bancárias	(10)	(28)
IOF	(11)	(19)
Variações Monetárias Passivas	-	(336)
	(21)	(383)
	(16)	(278)

17. Cobertura de seguros

A Companhia tem como política contratar cobertura de seguros para atender as suas necessidades, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

18. Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros atualmente utilizados pela Companhia restringem-se a caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e a pagar, estando reconhecido nas demonstrações financeiras pelos critérios descritos na Nota Explicativa nº 2. Estes instrumentos são administrados

por meio de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e minimização de riscos. A Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Considerando o prazo e as características destes instrumentos, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

19. Desobrigação de publicação

A Companhia não está publicando as demonstrações financeiras nos jornais de acordo com o artigo 294, da Lei 6.404/76, alterada pela lei complementar 182 de junho de 2021, abaixo descrito.

Art. 294 - A companhia fechada que tiver receita bruta anual de até R\$ 78.000.000,00 (setenta e oito milhões de reais) poderá:

III - realizar as publicações ordenadas por esta Lei de forma eletrônica, em exceção ao disposto no art. 289 desta Lei.

Thiago Luiz Pereira da Costa
Contador CRC. 1SP219866/O-0

Carlos Henrique Pinto Haddad
Diretor